



Inflação de maio fica em 0,58%, influenciada por preço dos alimentos

Produção de automóveis acumula 7,1% de aumento em relação a 2025
Página 4

INPC, inflação usada para reajustar salários, soma 4,42% em 12 meses
Página 3

O preço dos alimentos pressionou o bolso dos brasileiros em maio e representou metade da inflação, que variou 0,58%, no mês passado. O resultado mostra que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) perdeu força em relação aos dois meses anteriores. Entretanto, fez com que o acumulado de 12 meses chegasse a 4,72%, saindo do limite de tolerância estipulado pelo governo. Os dados foram divulgados na sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A meta de inflação estipu-

lada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p) para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%. Desde o início de 2025, o período de avaliação da meta é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). O teto é descumprido se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos. A última vez que o acumulado de 12 meses ficou fora do limite havia sido em outubro de 2025, quando marcou 4,68%.
Página 3

Feirão Casa Paulista oferece mais de R\$ 680 mil em subsídios para compra do 1º imóvel na Região Central

O Governo de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista, vai disponibilizar mais de R\$ 688 mil em subsídios para a nova edição do Feirão Casa Paulista, que ocorre nas cidades de Dobrada e Santa Ernestina, na Região Administrativa Central, até domingo (14/06). Serão oferecidas 43 novas Cartas de Crédito Imobiliário, das quais 18 para Dobrada e 25 para Santa Ernestina, no valor de R\$ 16 mil cada uma. As cartas são concedidas a fundo perdido para famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel.
Página 2

Concorrência do etanol e subvenção fazem preço da gasolina cair



Foto: Acervo/Agência Brasil

Página 3

Porto de São Sebastião prevê R\$ 5,29 mi para monitoramento ambiental
Página 2

TCU determina que INSS mude sistema de concessão automática de aposentadorias
Página 3

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,06	Compra: 5,09
Venda: 5,06	Venda: 5,27

EURO	
Compra: 5,85	
Venda: 5,85	

Esporte

Jornal O DIA SP

TABELA JOGOS COPA DO MUNDO 2026



SÁBADO 13 JUNHO 2026

	Catar	X		Suíça	16:00	Primeira fase - Grupo B Estádio da Baía de São Francisco (Área da baía de São Francisco)
	Brasil	X		Marrocos	19:00	Primeira fase - Grupo C Estádio de Nova York/Nova Jersey (Nova Jersey)
	Haiti	X		Escócia	22:00	Primeira fase - Grupo C Estádio de Boston(Boston)

DOMINGO 14 JUNHO 2026

	Austrália	X		Turquia	01:00	Primeira fase - Grupo D BC Place de Vancouver (Vancouver)
	Alemanha	X		Curaçau	14:00	Primeira fase - Grupo E Estádio de Houston (Houston)
	Holanda	X		Japão	17:00	Primeira fase - Grupo F Estádio de Dallas (Dallas)
	Costa do Marfim	X		Equador	20:00	Primeira fase - Grupo E Estádio de Filadélfia (Filadélfia)
	Suécia	X		Tunísia	23:00	Primeira fase - Grupo F Estádio de Monterrey (Monterrey)

SEGUNDA-FEIRA 15 JUNHO 2026

	Espanha	X		Cabo Verde	13:00	Primeira fase - Grupo H Estádio de Atlanta (Atlanta)
	Bélgica	X		Egito	16:00	Primeira fase - Grupo G Estádio de Seattle (Seattle)
	Arábia Saudita	X		Uruguai	19:00	Primeira fase - Grupo H Estádio de Miami (Miami)
	Irã	X		Nova Zelândia	22:00	Primeira fase - Grupo G Estádio de Los Angeles (Los Angeles)

A MAIOR COPA DE TODOS OS TEMPOS!

CANADÁ • EUA • MÉXICO

O MUNDO INTEIRO EM CAMPO!

Luiza Takahashi garante índice para o Mundial Sub-20 no Paulista de Atletismo

Um dos destaques do Campeonato Paulista Sub-20 de Atletismo, realizado no último fim de semana no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP), foi a barreiraista Luiza Takahashi (AD Centro Olímpico). A atleta assegurou o índice para o Campeonato Mundial Sub-20, que será disputado em Oregon, nos Estados Unidos, ao completar os 400 m com barreiras em 1m1n00s69.

Com a marca, Luiza superou o índice exigido para a competição internacional, fixado em 1m1n00s75, e confirmou seu excelente momento na temporada. O resultado veio com a segunda colocação na prova, demonstrando consistência técnica e evolução em uma das disputas mais fortes da categoria.

Treinada por Rogério Novaes, a atleta comemorou o feito, mas ressaltou que o trabalho está longe de terminar. "Foi importante correr dentro do índice agora, mas isso não significa que eu vou. Então, a meta é continuar correndo para baixar ainda mais o tempo", destacou.

A performance reforça a qualidade dos 400 m com barreiras do atletismo paulista e coloca Luiza entre os principais nomes brasileiros da categoria sub-20 na atualidade.

Ao comentar a conquista, a atleta também fez questão de reconhecer o papel fundamental de sua equipe de trabalho. "Ninguém faz nada sozinho. Gratidão ao meu treinador Rogério, que está sempre comigo me ajudando. Sem ele, nada disso seria possível", afirmou.

Com o índice assegurado e margem para evoluir ainda mais, Luiza Takahashi segue firme na busca por uma vaga na seleção brasileira que disputará o Mundial Sub-20 de Oregon.

Com esse resultado, o atletismo paulista amplia sua presença entre os classificados para o Mundial Sub-20, reforçando a força da nova geração da modalidade. O grupo reúne velocistas, barreiraistas e saltadores que figuram entre os principais nomes do país na categoria e chegam credenciados para representar o Brasil em Oregon.

Atletas paulistas com índice para o Mundial Sub-20:

Feminino
Beatriz Camargo Monteiro Silva (Pindamonhangaba) – 100 m com barreiras
Luana Cibele Sousa Castro (SESI-SP) – 400 m com barreiras
Luiza Takahashi Lopes (AD Centro Olímpico) – 400 m com barreiras

Masculino
Benjamin da Silva Oliveira (ADC São Bernardo) – salto triplo
Cauã Henrique de Souza Andrade do Nascimento (AS-PMP Pindamonhangaba) – 110 m com barreiras
Jean Augusto da Silva Castro (Instituto Suman Botucatu) – 100 m rasos
Odair Gonçalves de Aguiar Júnior (ADECO) – 110 m com barreiras
Tiago Guiotti Bonfim (AS-PMP Pindamonhangaba) 110 m com barreiras
Wilton dos Santos Souza Júnior (ADECO) – 400 m com barreiras.

Mais informações: www.atletismopaulista.com.br



Foto: Finao, Cavallini

Luiza Takahashi

autojornal
o dia a dia motorizado

Porto de São Sebastião prevê R\$ 5,29 mi para monitoramento ambiental

O Porto de São Sebastião anunciou investimento de R\$ 5,29 milhões para 2026 em ações de monitoramento ambiental, programas socioambientais e prevenção de emergências no litoral norte paulista. O anúncio, feito no contexto do Dia Mundial do Meio Ambiente, integra as exigências da licença de operação emitida pelo Ibama e garante a continuidade de 22 programas ambientais permanentes vinculados às atividades portuárias.

Os recursos serão distribuídos entre diferentes frentes de atuação. A maior parcela, de R\$ 1,69 milhão, será direcionada às ações de emergência e treinamentos operacionais. Outros R\$ 1,65 milhão serão aplicados em pro-

gramas do meio biótico, R\$ 1,15 milhão em iniciativas socioambientais e R\$ 800 mil em monitoramentos do meio físico.

As ações incluem acompanhamento de manguezais, avifauna e biota aquática — com monitoramento de peixes, plâncton e moluscos — além da análise da qualidade da água, sedimentos e efluentes gerados nas operações do porto. Também fazem parte da agenda ambiental o controle de material particulado, o monitoramento de emissões de gases de efeito estufa e projetos de educação ambiental e comunicação social junto às comunidades vizinhas.

Segundo Ernesto Sampaio, presidente do Porto de São Sebastião, o investimento busca



A maior parcela, de R\$ 1,69 milhão, será direcionada às ações de emergência e treinamentos operacionais.

coniliar a expansão das atividades portuárias com o controle ambiental e a segurança operacional.

“Investir em monitoramento ambiental é fortalecer a sustentabilidade e a segurança das operações portuárias. O acompanhamento contínuo dos ecossistemas e nossa capacidade de prevenção e resposta permitem manter uma operação alinhada à pro-

teção ambiental e às exigências dos órgãos reguladores”, afirma.

O porto já vem ampliando os aportes destinados à gestão ambiental. Em 2025, a dragagem de manutenção — necessária para garantir o calado operacional dos berços de atracação e assegurar a navegação de embarcações — mobilizou R\$ 2,7 milhões apenas em monitoramento ambiental. Em todas as operações, pro-

tocolos específicos são adotados para reduzir impactos sobre a fauna marinha, incluindo o avistamento e acompanhamento de tartarugas e cetáceos presentes na área de influência das operações.

O investimento previsto para 2026 também reforça os programas de gerenciamento de risco ambiental, com manutenção de equipes permanentes de prontidão e realização de treinamentos voltados à comunidade portuária para atuação coordenada em situações de emergência ambiental.

O Porto de São Sebastião é vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil) e mantém os programas como parte das condicionantes ambientais exigidas para sua operação.

Sobre a Semana do Meio Ambiente

Realizada pelo Governo de São Paulo em celebração ao Dia

Mundial do Meio Ambiente, a Semana do Meio Ambiente terá como ponto alto evento no Parque Ecológico do Tietê (PET), na zona leste da capital paulista, no dia 10 de junho. A edição deste ano incorpora o legado do Summit Agenda SP+Verde, ampliando a integração entre governo, setor produtivo, investidores e sociedade civil em torno da agenda climática, da economia verde e do desenvolvimento sustentável.

A programação inclui uma série de anúncios e entregas, ativações e atrações com a participação de empresas e entidades selecionadas por edital público.

Também está previsto na programação o Fórum SP Conecta, iniciativa da Semil e da InvestSP a ser realizada no próximo dia 16 de junho, voltada à atração de investimentos e ao fortalecimento da competitividade ambiental no Estado de São Paulo. A Semana do Meio Ambiente também faz alusão às comemorações dos 40 anos da Semil. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Cristãos e cristãs vereadores(as) que vão disputar eleições 2026 pra ALESP ou Câmara Deputados(as) estão preocupados com a avaliação de eleitores(as) que estiveram na Marcha pra Jesus 2026 em São Paulo

PREFEITURA (São Paulo)

Cristão e prefeito Ricardo Nunes que não vai disputar nada em 2026 está preocupado com a avaliação de eleitores(as) sobre os(as) chegados [inclusive a esposa Regina] na eleição pra ALESP e Câmara Deputados(as)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Cristãos e cristãs deputados(as) que vão disputar reeleições ou Câmara Deputados(as) estão preocupados com o que já mudou na avaliação de eleitores(as) que estiveram na Marcha pra Jesus 2026 em São Paulo

GOVERNO (São Paulo)

Cristão e governador Tarcísio que vai disputar a reeleição 2026 está preocupado com o que já mudou na avaliação de eleitores(as) que estiveram [ele e o prefeito Nunes também] na maior Marcha pra Jesus em São Paulo

CONGRESSO (Brasil)

Cristãos e cristãs deputados(as) e senadores(as) que vão disputar reeleições ou outros cargos 2026 estão preocupados com o que já mudou na avaliação de eleitores que estiveram na Marcha pra Jesus 2026 em São Paulo

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Cristão e vice-presidente Alckmin [ex-adversário do Lula] que vai disputar reeleição 2026 também está preocupado com o que já mudou na avaliação de eleitores que não os viram na Marcha pra Jesus 2026 em São Paulo

PARTIDOS (Brasil)

Dirigentes cristãos e cristãs que têm candidatos(as) cristãos estão preocupados com o que já mudou na avaliação de eleitores(as) que estiveram na 34ª Marcha pra Jesus em São Paulo [ainda a maior do Brasil e do mundo]

JUSTIÇAS (Brasil)

Candidato [do Lula e derrotado no Senado] a ministro no Supremo, Jorge Messias [cristão na igreja batista] não está preocupado com avaliações de eleitores(as) sobre ele. Em tempo: esteve na Marcha pra Jesus em São Paulo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP)... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” Atos 2:21

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenala, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atos, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

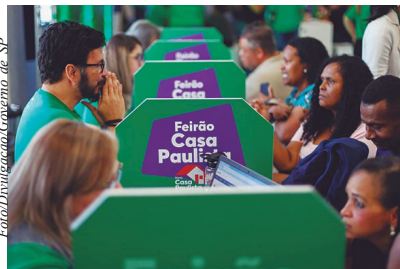
Feirão Casa Paulista oferece mais de R\$ 680 mil em subsídios para compra do primeiro imóvel na Região Central

O Governo de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista, vai disponibilizar mais de R\$ 688 mil em subsídios para uma nova edição do Feirão Casa Paulista, que ocorre nas cidades de Dobrada e Santa Ernestina, na Região Administrativa Central, até domingo (14/06).

Serão oferecidas 43 novas Cartas de Crédito Imobiliário, das quais 18 para Dobrada e 25 para Santa Ernestina, no valor de R\$ 16 mil cada uma. As cartas são concedidas a fundo perdido para famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel em dois empreendimentos localizados nos municípios.

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista — Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários mínimos; não possuir imóvel no próprio nome; não ter financiamentos imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.

Após um período de análises e balanços, os Feirões Casa Paulista foram retomados no final de janeiro, com a publicação de novo chamamento para empresas interessadas. Para esta nova fase de retomada, a SDUJ estabele-



As cartas são concedidas a fundo perdido para famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel em dois empreendimentos localizados nos municípios.

ceu critérios rigorosos de priorização para garantir a agilidade das entregas. Terão preferência os empreendimentos com previsão de entrega das chaves até junho de 2026. Além disso, os imóveis devem possuir no mínimo dois dormitórios e estar devidamente contratados junto à Caixa Econômica Federal até a data final da realização do feirão. As entidades organizadoras interessadas, sejam elas prefeituras, associações ou empresas privadas, de-

vem encaminhar o Termo de Adesão exclusivamente pelo e-mail feirao@casapaulista.sp.gov.br.

O evento segue as normas da Resolução SDUJ nº 43, de 22 de agosto de 2025. Durante os feirões, as construtoras podem ofertar tanto unidades de empreendimentos já cadastrados quanto novos projetos que recebam aporte pontual para o evento, desde que utilizem financiamento via FGTS. Após encerramento das atividades, as empresas

têm o prazo de cinco dias úteis para enviar à SDUJ um relatório detalhado contendo as informações das famílias atendidas e das unidades negociadas, subsidiando a autorização para a liberação dos recursos.

Desde 2023, o programa Casa Paulista entregou na Região Administrativa Central mais de 3,4 mil unidades habitacionais pela modalidade Carta de Crédito Imobiliário, com investimento de R\$ 35,2 milhões. Outras 3,8 mil unidades estão em construção, sob aporte de R\$ 39,7 milhões.

Os subsídios demonstram o compromisso do Governo de São Paulo em ampliar o atendimento habitacional e priorizar as famílias que mais necessitam de apoio do Estado. Levantamento da SDUJ mostra que, em empreendimentos participantes do programa, a renda média das famílias beneficiadas com os subsídios estaduais é de R\$ 2,8 mil, equivalentes a 1,87 salário-mínimo em 2025. Nos mesmos empreendimentos, a renda média dos compradores que não utilizam o cheque do Casa Paulista é de R\$ 5,2 mil (3,44 salários-mínimos), evidenciando o impacto social do benefício. (Governo de SP)

Com investimentos recordes, estudo mostra São Paulo com 86% das cidades mais avançadas em saneamento básico do Brasil

O Estado de São Paulo concentra 81 dos 94 municípios brasileiros mais próximos da universalização do saneamento básico. É o que aponta o Ranking ABES da Universalização do Saneamento 2026, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.

O levantamento avaliou 2.558 municípios, que reúnem cerca de 80% da população do país e incluem todas as 27 capitais, com base em dados de 2024 do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

A categoria “Rumo à universalização”, a mais alta das quatro definidas pelo estudo, engloba os municípios com nota geral igual ou superior a 489, em uma escala que vai até 500 pontos.

Nacionalmente, apenas 3,76% dos municípios foram classificados nessa categoria. Além das 81 cidades de São Paulo, outros estados que aparecem no topo são Paraná (8 cidades), Minas Gerais (3), Santa Catarina (1) e Goiás (1).

“São Paulo demonstra, mais uma vez, sua liderança nacional em saneamento básico. O ranking evidencia que os investimentos recordes realizados no estado estão se traduzindo em resultados concretos para a população. A antecipação da universalização para 2029, quatro anos antes da meta nacional, mostra que é possível acelerar

a expansão dos serviços com planejamento, eficiência e capacidade de investimento. Nosso compromisso é garantir que mais paulistas tenham acesso à água de qualidade, coleta e tratamento de esgoto, promovendo saúde, dignidade e desenvolvimento sustentável”, destacou a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende.

Ao todo, o estado teve 599 municípios avaliados, com mais da metade nas duas faixas superiores do ranking e nenhum classificado no pior nível.

Das seis únicas cidades do país que alcançaram a pontuação máxima, de 500 pontos, todas são de São Paulo: Leme, Jales, Santópolis do Aguapeí, Paranapuá, Cardoso e Gastão Vidigal. Com exceção de Leme, todas são atendidas pela Sabesp.

Entre os municípios de grande porte, além de Leme, alcançaram a categoria de excelência: Santa Bárbara d’Oeste, Presidente Prudente, Assis, Birigui, Franca, Barretos, Salto, Hortolândia, Araçatuba, Piracicaba, Catanduva, Indaiatuba e Botucatu.

A capital, São Paulo, ficou na segunda faixa do ranking. “Com o compromisso com a universalização”, com 465,56 pontos.

Metodologia Os autores do estudo estimam as notas a partir de cinco indicadores, que valem até 100 pontos



e depois são somados: atendimento com água; atendimento com coleta de esgoto; tratamento de esgoto; coleta de lixo; disposição final do lixo. O ranking mede a proximidade de cada município em relação à meta do Marco Legal do Saneamento. A lei prevê universalizar os serviços no país até 2033, com 99% da população atendida por água tratada e 90% por coleta e tratamento de esgoto.

Meta de universalização atendida Com a desestatização da Sa-

bsp, concluída em 2024, a meta de universalização do saneamento em São Paulo foi alcançada de 2033 para 2029, quatro anos antes do prazo previsto no Marco Legal.

Para isso, estão previstos cerca de R\$ 70 bilhões em investimentos até 2029, parte dos R\$ 260 bilhões contratados para toda a concessão, que se estende até 2060.

Em 2025, primeiro ano completo sob controle privado, a Sabesp investiu R\$ 15,2 bilhões, ante R\$ 6,9 bilhões em 2024. Foi o maior aporte anual da história da companhia e representou alta de 120%. (Governo de SP)

Inflação de maio fica em 0,58%, influenciada por preço dos alimentos

O preço dos alimentos pressionou o bolso dos brasileiros em maio e representou metade da inflação, que variou 0,58%, no mês passado.

O resultado mostra que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) perdeu força em relação aos dois meses anteriores. Entretanto, fez com que o acumulado de 12 meses chegasse a 4,72%, saindo do limite de tolerância estipulado pelo governo.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o período de avaliação da meta é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). O teto é descumprido se a inflação estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

A última vez que o acumulado de 12 meses ficou fora do limite havia sido em outubro de 2025, quando marcou 4,68%.

Veja o comportamento da inflação mensal ao longo de 2026: Maio: 0,58%; Abril: 0,67%; Março: 0,88%; Fevereiro: 0,70%; Janeiro: 0,33%.

O IPCA de maio veio acima da estimativa do mercado. O Boletim Focus da última segunda-feira (8), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projeta que a inflação de maio ficaria em 0,48%. Para o fim de



2026, o mercado projeta 5,11%.

Alimentos pressionam

O IBGE apura o comportamento de nove grupos de preços. O que mais subiu foi o de alimentação e bebidas, com alta de 1,33%. Isso representa impacto de 0,29 ponto percentual no IPCA do mês, ou seja, metade da inflação de maio.

Itens que mais impactaram o índice: batata-inglesa (+4,69% e impacto de 0,09 p.p.); tomate (20,62% e 0,06 p.p.); carnes (+1,39% e 0,04 p.p.); cebola (+16,80% e 0,02 p.p.).

Maio foi o terceiro mês seguido com a inflação dos alimentos acima de 1%. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o grupo alimentação e bebida sobe 4,81%.

Observando especificamente para meses de maio, a taxa de 2026 (1,33%) é maior do que 2015 (1,37%).

O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, aponta que a alta dos alimentos é explicada por menor oferta de alguns produtos e preço do frete. "A gente usa muito frete rodoviário."

Gonçalves acrescenta que a alta no preço dos fertilizantes — reflexo do conflito no Oriente Médio — também pode ter onera-

do o custo da produção de alimentos e sido repassado para o consumidor. Se o grupo fosse retirado do cálculo do IPCA, a inflação de maio teria sido 0,37%.

Energia elétrica

O segundo grupo que mais pressionou a inflação foi o da habitação, que subiu 1,22% e representou impacto de 0,18%. A explicação está no preço da energia elétrica residencial, com alta de 3,67%. A conta de luz foi o custo individual que mais elevou a inflação no mês passado, com impacto de 0,15 p.p.

O especialista justifica que a conta pesou mais no bolso por causa da implementação da bandeira tarifária amarela, que representa acréscimo de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatt-hora (kwh) consumidos. Para junho, também está valendo a bandeira amarela. Além disso, o IBGE monitorou reajustes contratuais na conta de luz em seis regiões: Aracaju, Fortaleza, Salvador, Campo Grande, Recife e Belo Horizonte. O IPCA é um índice nacional, mas os impactos regionais entram na média da inflação do país.

Alívio nos combustíveis

O grupo transportes foi o

único com deflação (queda média de preços) no mês, recuando 0,46%. A explicação está no preço dos combustíveis (-1,95%), que aliviaram o custo de reabastecimento.

etanol: -6,20%
óleo diesel: -2,34%
gasolina: -1,46%

A gasolina foi o produto que mais puxou a inflação para baixo em todo o IPCA de maio (impacto de -0,08 p.p.).

O gás veicular fez o movimento inverso: alta de 5,81% em maio.

Distribuição

O índice de difusão, que verifica o quanto a inflação está distribuída, mostra que 65% dos 377 produtos e serviços pesquisados tiveram alta de preços em maio.

O IBGE desagraja o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia — ou seja, mais suscetíveis à taxa básica de juros, a Selic — e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

Em maio, o grupo de serviços teve inflação de 0,40%, somando 5,97% em 12 meses. O grupo monitorados ficou em 0,43% no mês e 5,85% em 12 meses.

O índice

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos.

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas — Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre — além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luis e Aracaju. (Agência Brasil)

Com Marta como embaixadora, Tesouro quer atrair mais investidores

Ao completar um mês de seu lançamento, o Tesouro Reserva, novo título do Tesouro Nacional voltado a pequenos investidores, já alcançou R\$ 2 bilhões em aplicações. A informação foi passada na sexta-feira, (12) à imprensa pelo secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal.

"O Tesouro Reserva é um sucesso. Já temos mais de R\$ 2 bilhões investidos. Aumentamos também o número de investidores, que é parte dessa democratização."

Laçado pela Secretaria do Tesouro Nacional, o Tesouro Reserva prevê rendimento indexado à taxa básica de juros (Selic). Outra novidade é que poderá ser negociado em qualquer hora do dia, todos os dias da semana. O foco é o pequeno investidor ou quem só pretende montar reserva de emergência.

"O Tesouro Reserva está disponível a qualquer momento, é tecnológico, fácil e com R\$ 1 você já consegue investir. Foi feito exatamente para atender todo mundo. E não tem volatilidade ou marcação a mercado, o que tira a percepção de que se poderia estar perdendo alguma coisa. Aqui, o investidor só vai ganhar", destacou Leal.

Neste momento, a modalidade está disponível apenas para correntistas do Banco do Brasil, mas outros bancos deverão disponibilizá-lo em breve.

Para estimular os investimentos nos títulos disponíveis do Tes-

ouro Direto, como o Tesouro Reserva e o Tesouro Selic, a Secretaria do Tesouro Nacional e a B3 resolveram apostar em uma parceria com a jogadora de futebol Marta.

"A Marta é um ícone, um dos maiores ídolos que o Brasil já teve como atleta, pessoa e mulher. Isso vai ajudar a popularizar o Tesouro Direto e vai naturalmente resultar em mais poupança e mais economia para as pessoas", explicou Leal.

Considerada a rainha do futebol feminino e linha seis vezes a melhor jogadora do mundo, Marta se tornou embaixadora do Tesouro Direto, em cerimônia nesta manhã na sede da B3, na capital paulista.

No evento, Marta ressaltou a importância da consciência financeira. "É isso para todas as áreas, não só no esporte. E não precisa ter muito, né? Com um realzinho a gente já consegue fazer as coisas acontecerem. Basta ter conhecimento, paciência, continuar trabalhando e, com certeza, entender que hoje você trabalha para ter a sua liberdade financeira no futuro."

Laçado em 2002, o Tesouro Direto surgiu com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos, fomentar a cultura de poupança e ser instrumento de educação financeira. Hoje, cerca de 3,4 milhões de pessoas investem nos títulos do programa — crescimento de 57% nos últimos cinco anos. (Agência Brasil)

Concorrência do etanol e subvenção fazem preço da gasolina cair

A concorrência com o etanol e ações do governo de subsidiar combustíveis fizeram a gasolina ficar mais barata nos postos. Em maio, o preço recuou 1,46%, representando o produto que mais puxou para baixo a inflação oficial do mês.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio ficou em 0,58%, conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na sexta-feira (12).

O comportamento do preço da gasolina significou impacto de -0,08 ponto percentual (p.p.) no IPCA do mês.

A queda segue dois meses de alta, provocada pelo conflito no Oriente Médio, que causou disrupção na cadeia internacional do petróleo, encarecendo derivados como a gasolina e o óleo diesel em praticamente todo o mundo.

O analista do IBGE Fernando Gonçalves aponta que o etanol ficou 6,2% mais barato em maio, sendo o segundo produto que mais puxou para baixo o IPCA. "Caiu por conta de uma disponibilidade maior", contextualiza.

Gonçalves explica que o produto está mais rentável e isso faz com que os produtores disponibilizem a safra de cana mais para a produção do etanol em detrimento ao açúcar.

Com mais etanol no mercado, menor o preço de venda. "Com etanol mais barato, a gasolina, por concorrência, acaba também reduzindo o preço", completa.

O Brasil tem grande parte da frota de automóveis flex, o que permite o motorista escolher entre gasolina ou etanol na hora em que chega ao posto de combustível.

Subvenção

O outro elemento que ajudou a derrubar o preço da gasolina é a política de subvenção adotada pelo governo, uma espécie de reembolso para produtores e importadores do combustível.

A medida é uma das formas de o governo evitar que a escalada no custo dos derivados de petróleo cause choque de preços no Brasil.

A subvenção, atualmente em R\$ 0,44 por litro, é o valor que o governo paga aos agentes do mercado, em troca do repasse do "desconto" aos consumidores finais.

Na prática, é como se o governo devolvesse às refinarias e importadores parte dos tributos federais cobrados sobre os combustíveis, como Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e Contribuição de Intervenção no Do-

mínio Econômico (Cide).

A medida contribuiu para diminuir o impacto de um aumento recente anunciado pela Petrobras, principal produtora de gasolina do país. A estatal reajustou o preço em R\$ 0,48, mas apenas o valor de R\$ 0,04 foi repassado ao consumidor.

Diesel

A política de subvenção também foi aplicada ao óleo diesel, majoritariamente usado por caminhões e ônibus. Em maio, o IBGE apurou recuo de 2,34%, sendo o quarto produto que mais puxou a inflação para baixo.

Em março, primeiro mês de guerra no Oriente Médio, o combustível subiu 13,9%. Em abril, 4,46%.

No diesel, a subvenção chegou a R\$ 1,52 por litro pago aos importadores e R\$ 1,12 aos produtores em maio.

Frete ainda pesa Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, o de transportes % que inclui os combustíveis % foi o único que apresentou deflação em maio, ou seja, na média, ficou mais barato (-0,46%).

Apesar desse comportamento, o frete ainda pesou no mês e ajudou os alimentos a subirem 1,33%, sendo o maior impacto de

alta no IPCA de maio (0,29 p.p.).

"O frete caiu, mas ainda está onerando o preço dos alimentos", diz Gonçalves.

Guerra e preço

Iniciada no último fim de semana de fevereiro, a guerra dos Estados Unidos e de Israel ao Irã teve reflexos como ataques a países vizinhos do Irã também produtores de petróleo. Outra consequência foi o fechamento do Estreito de Ormuz, no Sul do Irã, que liga os golfs Pérsico e de Omã. Por lá, passaram antes da guerra cerca de 20% da produção mundial de petróleo e gás natural.

Com a cadeia logística em turbulência, a oferta do óleo cru e seus derivados diminuiu no mundo, levando à escalada dos preços. O barril do Brent, referência internacional de preços, saltou de US\$ 70 para mais de US\$ 100, atingindo picos ao redor de US\$ 120.

O petróleo é uma commodity, isto é, mercadoria negociada a preços internacionais. Isso fez com que o encarecimento fosse sentido também no Brasil, mesmo sendo país produtor.

No caso do diesel, especificamente, o país não é autossuficiente, e precisa importar cerca de 30% do que consome. (Agência Brasil)

INPC, inflação usada para reajustar salários, soma 4,42% em 12 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que costuma ser utilizado para correção anual de salários de diversas categorias, fechou maio em 0,65%. O resultado faz com que o acumulado de 12 meses marque 4,42%.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O monitoramento de preços do IBGE identificou que em maio, os produtos alimentícios subiram 1,33%, enquanto os não alimentícios, 0,43%.

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício

de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conhecido como inflação oficial. Em maio o índice ficou em 0,58%, acumulando 4,72% em 12 meses.

A diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um até cinco salários mínimos. Já o IPCA, para famílias com renda de um até 40 salários mínimos. Atualmente o mínimo é R\$ 1.621.

De acordo com o IBGE, a aplicação do INPC "tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento".

O instituto confere pesos diferentes aos grupos de preços



pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. A coleta também é feita em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luis e Aracaju. (Agência Brasil)

TCU determina que INSS mude sistema de concessão automática de aposentadorias

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou ao INSS (Instituto Brasileiro de Seguro Social) que altere o sistema de concessão automática da aposentadoria para garantir ao segurador o pagamento do melhor benefício quando houver direito e diminuir a fila de espera.

A decisão foi tomada em julgamento realizado na quarta-feira (10). O órgão entendeu que há falhas na liberação de benefícios por robôs, que podem levar à negativa do direito previdenciário sem que o cidadão consiga apresentar defesa.

O órgão deu prazo de 180 dias para que o INSS, Dataprev (Empresa de Tecnologia da Previdência Social) e MPS (Ministério da Previdência Social) adaptem os sistemas. O processo deverá ser arquivado.

Em nota, INSS, Previdência e Dataprev afirmam que os sistemas vêm sendo modernizados. Os órgãos dizem ainda que não foram notificados sobre o acordo e que vão tomar as medidas cabíveis e necessárias após a notificação e avaliação.

A Dataprev informa trabalhar de forma contínua "na evolução e no aprimoramento dos sistemas". O instituto afirma manter "compromisso com o aperfeiçoamento permanente dos serviços prestados à população, com a segurança jurídica dos processos administrativos e com a proteção dos direitos".

Os órgãos dizem ainda que o Meu INSS — sistema usado para a concessão de benefícios — é a maior plataforma de serviços digitais do governo, com média de 105 milhões acessos por mês e oferta de mais de cem serviços ao cidadão.

O INSS informa também que a fila de pedidos registra, atualmente, o menor patamar dos últimos 17 meses. São 2,191 milhões de requerimentos em maio contra 3,128 milhões em fevereiro, queda de 30%, com 937 mil requerimentos analisados no período.

O TCU levou em consideração dados de análise já realizada em 2024, que mostrou a negação automática de 1 benefício a cada 10 pedidos, índice de 10,94% de indeferimentos.

Segundo o tribunal, o sistema é responsável pela análise automática de diversos benefi-

cios, como aposentadorias, pensões por morte, auxílio-reclusão, salário-maternidade, benefícios por incapacidade e o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Segundo o tribunal de contas, embora a automação tenha avançado nos últimos anos, os resultados esperados, como a redução das filas e do tempo de análise não foram plenamente alcançados. A meta do próprio INSS era chegar ao final de 2025 com 55% de concessões automáticas, o que não ocorreu.

Entre os problemas apontados estão limitações vindas de sistemas antigos, além da falta de pessoal e dificuldades para ampliar o percentual de concessões automáticas, que permanecem próximo de 50%. A auditoria também identificou falhas no Cnis (Cadastro Nacional de Informações Sociais).

Para o TCU, no entanto, o fator de maior preocupação é o fato de que o segurado não participa do processo automatizado, já que o sistema concede benefícios apenas com base em informações consideradas corretas nas bases de dados do governo, sem vinculos ou documentos com pendências.

Na prática, segundo a auditoria do tribunal, o segurado não seria informado sobre possíveis inconsistências que, se fossem corrigidas, poderiam garantir benefício mais vantajoso, o que não vem ocorrendo.

Com isso, TCU determina que o INSS altere os sistemas e fluxos de concessão automática para liberar o valor para o qual não haja controversa e, ao mesmo tempo, notifique o segurado sempre que for identificada pendência que pode aumentar o valor final. A medida quer garantir o direito ao melhor benefício, sem comprometer o atendimento ágil.

A Comissão Especial de Direito Previdenciário da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo) considera a decisão um avanço. "A OAB São Paulo entende que a tecnologia deve ser utilizada como instrumento de ampliação do acesso a direitos e de melhoria dos serviços públicos, não como mecanismo de supressão de garantias legais", diz a entidade em nota. (Folhapress)



EDITORIA SCIPIONE S.A. CNPJ nº 44.127.355/0001-11

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

res estatísticos, com o objetivo de proteger (Hedge) sua exposição às variações nas taxas de juros atreladas ao empréstimo Financeiro realizado por IPCA. Esse instrumento financeiro derivativo está representado especificamente por contrato de swap, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado. A operação com derivativo possui a seguinte contagem e montante no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Table with columns: Operação, Descrição, Objetivo do ativo, Remuneração passiva, Valor nominal, Valor contábil, Venc. Positivo, Venc. Negativo, Ponto de corte. Rows include Scipione - Proteção do ativo, Fianme - empréstimo IPCA + 104,77% CDI + 1,3500%, Total Passivo, etc.

Durante o exercício ocorreu a perda com instrumentos derivativos, conforme abaixo:

Table with columns: Saldo inicial, Perdas com instrumentos derivativos, líquido, Saldo final. Rows include Saldo inicial, Perdas com instrumentos derivativos, líquido, Saldo final.

a) Risco de mercado e risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras resultantes e empobrecem o balanço patrimonial.

b) Risco de crédito: O risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, ou a falência ou a insolvência de uma instituição financeira. A Empresa possui em seu ativo créditos em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Empresa mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos.

c) Risco de liquidez: O risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, ou a falência ou a insolvência de uma instituição financeira. A Empresa possui em seu ativo créditos em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Empresa mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos.

d) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

e) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

f) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

g) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

h) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

i) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

j) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

k) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

l) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

m) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

n) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

o) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

p) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

q) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

r) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

s) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

t) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

u) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

v) Risco de liquidez: Consiste na eventuality da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude das diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Empresa é realizado pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contábeis no balanço para fazer face a esses riscos.

8. Estoque: Produtos acabados (I) 9.099 5.218 Produtos em elaboração 10.775 2.560 Materiais em processo 8.125 5.201 Devido à devolução 107 24 Total 28.006 13.003

9. Tributos a recuperar: PIS, COFINS e ISS a recuperar (I) 4.693 17.513 Imposto de renda a recuperar (II) 4.693 13.938 Circulante 4.693 13.938 Não circulante 4.693 11.427

10. Imposto de renda e contribuição social diferido: 18,3 Imposto de renda e contribuição social diferido: A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

Table with columns: Saldo inicial, Saldo final, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Rows include Saldo inicial, Saldo final, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024.

11. Intangível: Software 1.125 34 3.822 Produção de conteúdo 7.186 17 (7.186) Total 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2023 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício 30.610 51.513 Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - % 341 248 (IP) e CSLL as alíquotas nominais (10.473) (17.514) Benefícios fiscais 895 (35) Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido 1.819 923

Total IRPJ e CSLL 6.090 (18.558) IRPJ e CSLL diferidos no resultado 265 356 Total 5.825 (18.202)

18.3 Imposto de renda e contribuição social diferido: A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

Table with columns: Saldo inicial, Saldo final, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Rows include Saldo inicial, Saldo final, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024.

Saldo em 31 de dezembro de 2023 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Saldo em 31 de dezembro de 2025 8.311 51 Saldo em 31 de dezembro de 2024 8.311 51

Roberto Alonso Valério Neto Diretor Presidente

Frederico de Cunha Vitor Diretor Presidente (CFO)

Sergio Helano Araújo Bentes Junior Diretor de Controladoria - CRC RJ-102511-0-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a uma continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A administração da Companhia não solicitou a realização de um teste de continuidade operacional nem a realização de um teste de continuidade operacional. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidade dos auditores: A administração da Companhia é responsável pelas demonstrações financeiras. Nossos objetivos não são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, em relação ao período de auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de buracos de controles internos, contabilidade, omissão ou representação falsa de informações - Odeton

Flavio Cezar Gonçalves Contador - CRC RJ-102511-0-5

continuação

Saraiwa Educação S.A. CNPJ nº 50-268.838/0001-39



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos líquidos: Nível 2. As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de transações que não são preços cotados líquidos de nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, e Nível 3. As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis e são subjetivas. Ajustes de avaliação são realizados a seguir por hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2025. A Companhia não divulgou os valores justos dos instrumentos financeiros porque seus valores cotados estão aproximados ao valor justo.

Hierarquia do valor justo Ativo - Custo amortizado Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber Outros créditos Partes relacionadas - outros

Ativo - Valor justo por meio do resultado Títulos e valores mobiliários

Passivo - Custo amortizado Emprestimos Fornecedores Fornecedores risco sacado Dividendos a pagar Demais contas a pagar Partes relacionadas - outros

Passivo - Valor justo por meio do resultado Instrumentos financeiros derivativos

4.2 Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia estão expostas aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia é responsável por avaliar os riscos em conjunto com os objetivos no plano de gestão de capital. A Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e subsequentemente, são mensurados ao custo líquido de mercado do resultado. As variações ocorridas são registradas na rubrica de receitas ou despesas financeiras, na demonstração de resultado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, com o objetivo de proteger (hedje) sua exposição às variações nas taxas de juros em um empréstimo FINAME atualizado por IPCA. Esses instrumentos financeiros derivativos estão representados especificamente por swaps, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado. As operações com derivativos possuem o mesmo objetivo econômico, são mensurados ao custo líquido de mercado do resultado.

Operação de Objetivo Remuneração Valor Venci- Ponta Ponto swap do objetivo razão ativo passivo nacional mente ativa passiva Perda Saraiwa - Proteção IPCA - CDI 2.771 18 59.046 66.409

Finame empréstimo 10,47% 1,3500% 6.695 15/07/2026 9.300 9.474 (154) Total Passivo circulante (154)

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo inicial 31/12/2025 31/12/2024 Saldo em 31 de dezembro de 2025 Saldo em 31 de dezembro de 2024

concluído destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue: Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício 31/12/2025 31/12/2024

Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - % 34% 34% Adições líquidas de despesas tributárias 49.577 49.577

Adições líquidas de despesas tributárias 49.577 49.577 Adições líquidas de despesas tributárias 49.577 49.577

Benefícios fiscais 24 24 IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais - 3.541 - 3.541

IRPJ e CSLL constituídos sobre contingências (nota 16.2) - 4.882 - 4.882

Ajuste a valor constante 1.707 1.707 IRPJ e CSLL diferidos no resultado (I) (13.067) 29.107

IRPJ e CSLL diferidos no resultado (II) (11.707) 12.137 IRPJ e CSLL diferidos no resultado (13.067) 29.107

Elletos no resultado 31/12/2024 31/12/2025 Resultado líquido 74.219 (593) 73.626

Diferenças temporárias do lucro real Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864

Provisão de contingências 996 (38) 958 Depreciação e custo de empréstimo 16.620 21 (159)

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Provisão para perda esperada 8.329 (3.459) 1.864 Provisão de contingências 996 (38) 958

Nacionais

Audi lança terceira geração dos novos Q3 e Q3 Sportback

A Audi do Brasil lança no País os novos Audi Q3 e Audi Q3 Sportback, que ganham novo visual e estão mais potentes, equipados e modernos.

O modelo está mais potente com 258cv, acoplado à consagrada transmissão de dupla embreagem e à icônica tração quattro garantindo conforto e dirigibilidade em qualquer condição de solo. O utilitário compacto premium já está disponível na rede de concessionárias da marca em todo o País, na versão exclusiva Launch Edition quattro, e valores a partir de R\$ 389.990 (SUV) e R\$ 399.990 (Sportback).

Além das vantagens clássicas de um SUV, como fácil acesso, excelente visibilidade e um interior prático, a segunda geração do Audi Q3 Sportback combina os pontos fortes de um SUV com a estética de um coupê. Sua linha de teto, que se inclina para baixo a partir da coluna A, é 42 milímetros mais baixa que a do SUV. Isso confere ao Audi Q3 Sportback uma aparência ainda mais esportiva e uma silhueta mais dinâmica.

A terceira geração do Audi Q3 permanece com a motorização 2.0 TFSI, que eleva substancialmente os parâmetros de desempenho em relação à geração anterior. O propulsor entrega 258 cv de potência máxima entre 5.250 rpm e 6.500 rpm, superando os 231 cv disponíveis entre 5.000 rpm e 6.600 rpm do modelo precedente.

O ganho também é perceptível no torque, que foi ampliado para 370 Nm, distribuídos de forma contínua entre 1.650 rpm e 4.500 rpm, frente aos 340 Nm disponíveis entre 1.700 rpm e 4.500 rpm na geração anterior. Essa ampliação da faixa útil de torque em regimes mais baixos contribui para res-

postas mais imediatas ao acelerador, maior elasticidade do conjunto mecânico e melhora significativa na dirigibilidade em diferentes condições de uso.

O modelo passa a incorporar a transmissão automatizada S tronic de dupla embreagem, com sete marchas, associada ao sistema de tração integral permanente quattro, configuração que amplia significativamente o controle dinâmico, a estabilidade direcional e a segurança operacional em múltiplos cenários de condução.

O desempenho é comprovado pela aceleração de 0 a 100 km/h em 5,9 segundos, enquanto a velocidade máxima de 210 km/h reforça o posicionamento do modelo em termos de performance e engenharia automotiva avançada.

No sistema de condução dinâmica Audi drive select do novo Audi Q3, o modo Balanced substitui o modo Auto. Como o nome sugere, o modo Balanced representa o equilíbrio ideal entre dinâmica de condução e conforto. O modo Balanced é ativado sempre que o veículo é ligado e também pode ser configurado de acordo com as necessidades individuais.

Externamente, o modelo vem calçado por rodas Audi Sport de 19 polegadas com design de cinco braços na cor cinza acetinado, e pneus 255/45 R19.

Lista de equipamentos

Entre os itens de conforto e conveniência, o modelo apresenta ar-condicionado automático de 3 zonas com regulagem de temperatura para os passageiros do banco traseiro; os bancos dianteiros contam com aquecimento, ajuste elétrico com função memória para o motorista e apoio lombar.



Os bancos traseiros são rebatíveis e corredeiros, garantindo maior flexibilidade na capacidade do porta-malas, quando necessário. A chave presencial "keyless entry-go" traz uma nova função que permite a abertura e fechamento do veículo ao se aproximar com a chave no bolso, além da função de abertura e fechamento do porta-malas via "hands-free". O pacote de luzes ambiente plus com 30 cores traz mais requinte e harmonia ao interior do modelo. Teto solar panorâmico completa a lista de itens de série do produto.

A segurança é outro fator primordial para a marca das quatro argolas que equipou

o novo Q3 com sete airbags, sendo estes frontais, laterais dianteiros, de cortina e central entre os bancos. A lista de itens de tecnologia também é bem extensa e composta por controle de cruzeiro adaptativo (ACC) com alerta de saída de faixa, assistente de estacionamento plus que permite que o motorista termine manobras iniciadas, assistente de frenagem de emergência na parte dianteira, detector de atenção e sonolência do motorista que monitora momentos de distração emitindo alerta na central multimídia.

Iluminação sempre foi um diferencial da marca. E por isso o novo Q3 é equipado

com faróis full LED plus com três assinaturas DRL selecionáveis, além do assistente de farol alto automático e função Coming Leaving Home. Na traseira, lanternas em LED que integram a tampa traseira, setas dinâmicas e Audi Rings que são iluminados automaticamente ao anoiar ou com a função de farol baixo ativa. O novo Audi Q3 é o primeiro modelo da marca a implementar o novo seletor de marchas e comandos atrás do volante, proporcionando que todas as funções estejam próximas ao motorista, garantindo mais espaço e comodidade na região central do cockpit.

O sistema de conectividade e infotretenimento é composto pelo Audi Virtual Cockpit plus com 11,9 polegadas e Audi MMI Plus com display panorâmico e curvo de 12,8 polegadas, além de sistema de navegação e Audi Smartphone Interface com Apple Car Play e Android Auto sem fio.

Por fim o sistema de som Audi Sound System com 260W de potência, 10 alto-falantes e que entrega 4 opções pré-selecionadas de balanço sonoro com as opções: Concerto, Neutro, Lounge e Podcast.

O modelo esbanja espaço adequado para até cinco ocupantes, medindo, na carroceria SUV, 4.531 mm (comprimento); 2.087 mm (largura); 1.601 mm (altura) e 2.681 mm (entre-eixos). Já na carroceria Sportback, as dimensões são: 4.531 mm (comprimento); 2.087 mm (largura); 1.559 mm (altura) e 2.681 mm (entre-eixos). No porta-malas, a capacidade varia de 488 a 575 litros (para as duas opções de carroceria), conforme o ajuste dos bancos corredeiros traseiros. A capacidade do tanque de combustível é de 60 litros, também para ambas as carrocerias.

Auto Dicas

Honda anuncia condições comerciais inéditas

Condições especiais para taxistas e motoristas de app:

A PARTIR DE R\$ 90.550,00* + R\$ 15 MIL DE SUPERVALORIZAÇÃO* DO SEU USUÁRIO DO TAXI ZERO**

Garantia Total 6

FALE CONOSCO

A Honda Automóveis anunciou condições comerciais inéditas e diferenciadas para aquisição de veículos 0 km em todas as modalidades de venda.

Os clientes podem contar com supervalorização do veículo usado, com bônus de até R\$ 15 mil*. Para quem optar pela compra do HR-V 2026, a Honda disponibiliza,

como alternativa, a possibilidade de financiamento com taxa 0%, ampliando ainda mais a atratividade da oferta.

Na modalidade de vendas diretas, também estão válidas condições exclusivas para taxistas e, como novidade, motoristas de aplicativos**, que passam a integrar esse formato de comercialização. A iniciativa con-

templa preços públicos sugeridos com descontos de até 10%, com valores a partir de R\$ 90.550.

Para taxistas, estão disponíveis todas as versões dos modelos City e WR-V, além das versões EX e EXL do HR-V. Para motoristas de aplicativos, estão disponíveis as mesmas configurações, desde que o valor final do veículo fique abaixo de R\$ 150 mil, considerando a aplicação do bônus de supervalorização do usado.

Garantia total de 6 anos para taxista. O benefício exclusivo para taxistas é a ampliação da garantia total para seis anos, com limite de 100 mil quilômetros.

A condição, que é maior do segmento, está válida também para clientes taxistas que adquirirem veículos desde janeiro de 2026, quando a garantia total de seis anos passou a ser oferecida pela marca.

* A Honda oferece bônus de R\$ 15.000 para veículos da própria marca na troca, e de R\$ 10.000 para modelos de outras montadoras.

** Os critérios de elegibilidade para as condições de vendas diretas aos motoristas de aplicativo serão os mesmos adotados no programa Move Brasil

Motos

VOGE dá início à produção de quatro modelos



A VOGE deu início à produção de suas motocicletas no Brasil, no Polo Industrial de Manaus. A montagem CKD já está em plena operação com os scooters SR4 Max e SR3 e os modelos adventure touring DS900X e DS525X.

Entre 2026 e 2027, a VOGE lançará cerca de seis modelos no Brasil, na faixa de 200 cm³ a 900 cm³. Confira os quatro primeiros modelos, já em produção:

DS900X — Adventure touring de alto desempenho equipada com motor bicilíndrico em linha de 895 cc, refrigeração líquida, potência máxima de 95 cv (70 kW) a 8.250 rpm e torque de 95 Nm a 6.250 rpm. Conta com suspensão KYB totalmente ajustável, freios dianteiros e traseiro com pinças Brembo, rodas de 21" dianteira e 17" traseira, tanque de 17 litros e tecnologias como Cornering ABS, controle de tração, amortecedor de direção, faróis auxiliares, câmera frontal full HD 1080 MP e múltiplos modos de pilotagem. Ideal para grandes viagens e uso misto on/off-road. Será comercializada no Brasil nas cores Black Night e Elegant Silver White/Blue.

DS525X — Versátil adventure touring de média cilindrada com motor bicilíndrico de 494 cilindradas, potência de 47,6 cv a 8.500 rpm e torque de 44,5 Nm a 7.000 rpm. Equipada com suspensão KYB ajustável, discos de freios Nissin com ABS Bosch, rodas raiaidas 19" frente e 17" traseira, painel full color LCD de 7 polegadas com conectividade e navegação turn-by-turn, câ-

mera frontal HD 1080 MP, protetor de mão e protetor lateral de carenagem e motor, para-brisa regulável, cavaletre central, tomada 12V/USB, entre outros diferenciais. A aventureira Touring da VOGE será comercializada nas cores Black Night e Ma-teorite Grey/Gold.

SR4 MAX — Scooter MAX com motor monocilíndrico de 349,8 cc, refrigeração líquida, potência de 34 cv e torque de 35 Nm. Conta com recursos premium como suspensão KYB, ABS, freios a disco duplo na dianteira com ABS Bosch, controle de tração, para-brisa elétrico e amplo espaço de armazenamento embaixo do banco e múltiplos porta-objetos. Ideal para mobilidade urbana com conforto e desempenho superior em viagens e turismo de final de semana. O modelo será comercializado nas cores Titanium Silver e Star Black.

SR3 — Scooter urbana premium com motor monocilíndrico de 244,3 cc, refrigeração líquida, potência de 25,5 cv e torque de 23 Nm. Destaque para o conforto, freios a disco com ABS de dois canais, controle de tração, câmera frontal HD 1080 MP, manoplas e assento aquecidos, para-brisa regulável, design moderno e praticidade no dia a dia. Será comercializada no Brasil nas cores Matte Grey e Titanium Silver Grey.

Todos os modelos utilizam componentes premium globais (KYB, Bosch, Nissin, Brembo, J.Juan, Pirelli/Metzler, Bossard) e incorporam o conceito Far & Beyond Quality — muito além da qualidade.

Sorteio de até 10 VW T Cross Seleção

Volkswagen do Brasil lançou a campanha "Pós-Vendas em Campo Vale!", uma ação especial que promete movimentar a rede de concessionárias VW com sorteios diários de uma camiseta oficial da Seleção Brasileira e o sorteio final de 5 T Cross Seleção, mais um carro para cada fase que o Brasil avançar no Mundial, podendo chegar a 10 no total!

Participar é fácil: até 19 de julho de 2026, os clientes que fizerem compras a partir de R\$ 1.000 em peças originais junto com serviços Volkswagen em concessionárias participantes da marca concorrem aos prêmios. Em seguida, é só se cadastrar no WhatsApp oficial da promoção, enviar sua nota fiscal para validação e receber o número da sorte para concorrer aos prêmios.

A cada R\$ 1.000 em compras, o participante ganha uma nova chance (limitado a cinco números da sorte por CPF). Serão aceitas notas fiscais emitidas de 11 de maio a 19 de julho de 2026, ampliando a oportunidade de participação. Todas as informações e o regulamento estão no site da promoção <https://www.vw.com.br/pt/servicos-e-acessorios/promocao.hml>.

Baseado na versão Sense — tradicionalmente voltada ao canal corporativo — o SUV T Cross Seleção chega com um conjunto robusto de equipamentos de série, que já inclui: Faróis em LED; Painel de instru-



mentos digital de 8 polegadas; Central multimídia VW Play de 10,1 polegadas com App Connect; Freios a disco nas quatro rodas; Seis airbags; Volante multifuncional; Sensores de estacionamento traseiros; Assistente de partida em rampa (HHC); Faróis e lanternas em LED com acendimento automático.

O T Cross Seleção recebe ainda conteúdos herdados de versões superiores, reforçando a proposta de oferecer atratividade extra dentro de sua faixa de preço. Entre os diferenciais estão rodas de liga leve de 17

polegadas (as mesmas da versão Comfortline); pedalinas esportivas em alumínio (como na Highline); conjunto de adesivos exclusivos — laterais com nome Seleção e cinco estrelas — e nome Brasil com logo CFB na tampa traseira; retrovisores e maçanetas pintados em preto brilhante; tapetes em carpete personalizados Seleção, além de solteiras exclusivas da CFB - com esterger egs; formações das seleções campeãs do lado do motorista e logoss Seleção e VW unidos pela frase "Gigantes pela própria natureza" do lado de passageiro.

Expediente